

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O SER HUMANO COMO SUJEITO DO APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANAIRAN BÁRBARA GUACHE DA SILVA MACHADO

Marília de Jesus Silva

Autores: Víctor Marques Moura

Virginia Reis

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a unidade de emergência configura-se como espaço de assistência e atenção à saúde, mas também é cenário de aprendizado e reflexões para discentes de enfermagem. Objetivo: relatar a experiência de discentes de enfermagem sobre o aprendizado obtido no subsetor para usuários graves em uma unidade de emergência pública. Metodologia: relato de experiência do estágio curricular em uma unidade de emergência de um hospital público de grande porte da cidade de Salvador em 2011. Resultados: durante a vivência na unidade de emergência de grande porte, foi possível observar a organização da unidade em diversos subsetores. O subsetor já destinado a usuários graves destacou-se como espaço de aprendizagem, pois possibilitava a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação da discente. A oportunidade de prestar assistência humanizada e integral aos usuários foi possível no subsetor destinado a usuários graves. A observação da divisão da unidade de emergência em diversos subsetores com limitações do espaço físico, nos quais os usuários são distribuídos por gravidade e/ou tipo de patologia e ficam alocados nos corredores sem garantia, privacidade ou conforto. A oportunidade da execução de técnicas e aprimoramentos de habilidades ocorreu com a utilização dos conteúdos vistos em sala de aula anteriormente e com a permissão dos usuários para serem sujeitos de aprendizado do grupo de discentes de enfermagem. Presenciar, pela primeira vez o atendimento da parada cardiorrespiratória de usuário, que culminou no óbito foi o momento mais difícil de vivenciar devido à mobilização de diversos sentimentos e conhecimentos. Mesmo assim, a experiência foi de grande valia, pois permitiu vislumbrar a necessidade de concentração para realizar as intervenções pertinentes para assistência a parada cardiorrespiratória. Conclusão: a experiência relatada permitiu sobre a importância de compreender o usuário do serviço de emergência como sujeito do aprendizado e não objeto para execução de técnicas. Deste modo a implementação de cuidados de enfermagem de forma humanizada e integral pode contribuir positivamente para a recuperação do usuário do serviço de saúde, quando possível, ou para o aprendizado profissional e pessoal do discente de enfermagem.